

# Boletim Epidemiológico

Ano 19, nº 16, abril de 2024

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

## Monitoramento dos casos de dengue até a Semana Epidemiológica 16 de 2024 no Distrito Federal

### Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2023 e até Semana Epidemiológica (SE) 16 de 2024 (31/12/2023 a 20/04/2024), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

### Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2024, até a SE 16, foram notificados 252.877 casos suspeitos de dengue, dos quais 236.579 eram prováveis. Dos casos prováveis, 98,0% são residentes no DF (n=231.708). Dentre os casos prováveis em residentes em outras Unidades da Federação (UF) destacam-se GO (4.545 casos), MG (96 casos), SP (57 casos) e BA (23 casos).

Observa-se neste período, um aumento de 1.491,8% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2023, quando foram registrados 14.556 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada.

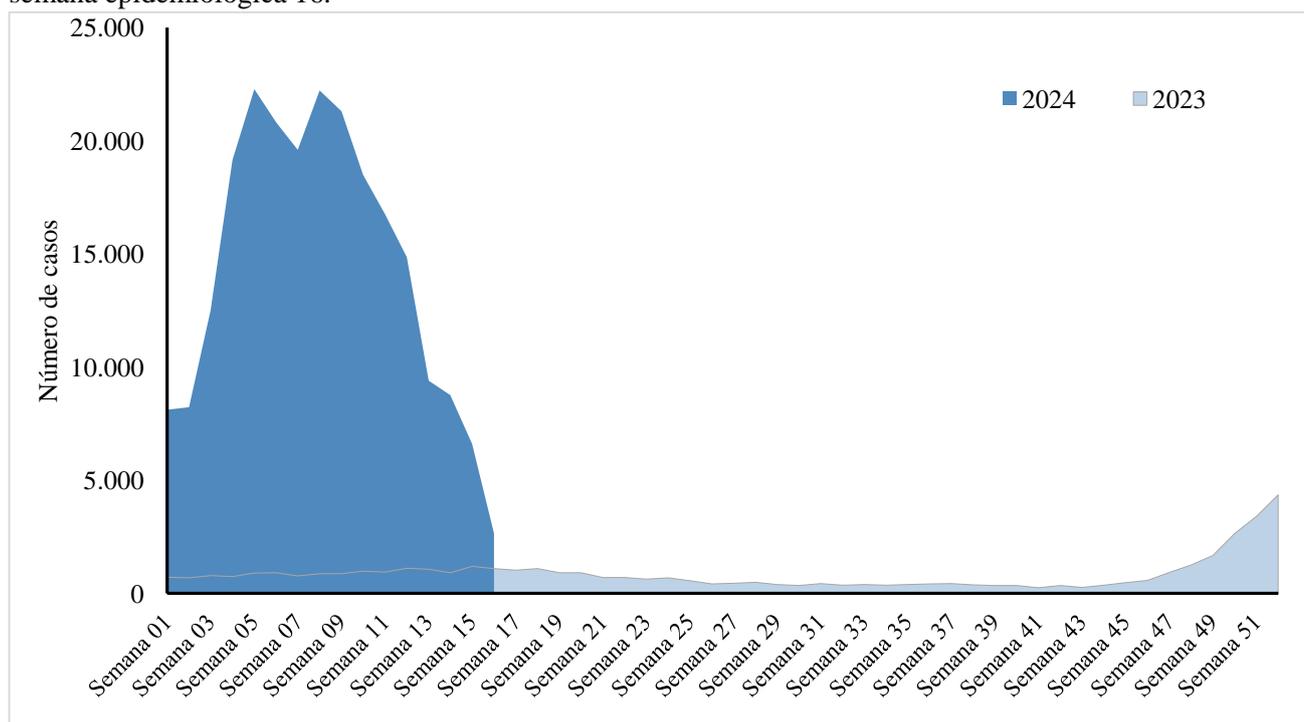
**Tabela 1** – Distribuição do número e da variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 16.

Casos de Dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2024
	2023	2024	Variação %	2023	2024	Variação %	
Notificados	19.991	247.569	1138,4	1.204	5.308	340,9	252.877
Prováveis	14.556	231.708	1491,8	862	4.871	465,1	236.579

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 22/04 às 14:07hs, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2023 e até a SE 16 de 2024. Observa-se um aumento expressivo do número de casos prováveis de dengue se comparados com o mesmo período do ano passado.

**Figura 1** – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2023 e 2024, até semana epidemiológica 16.

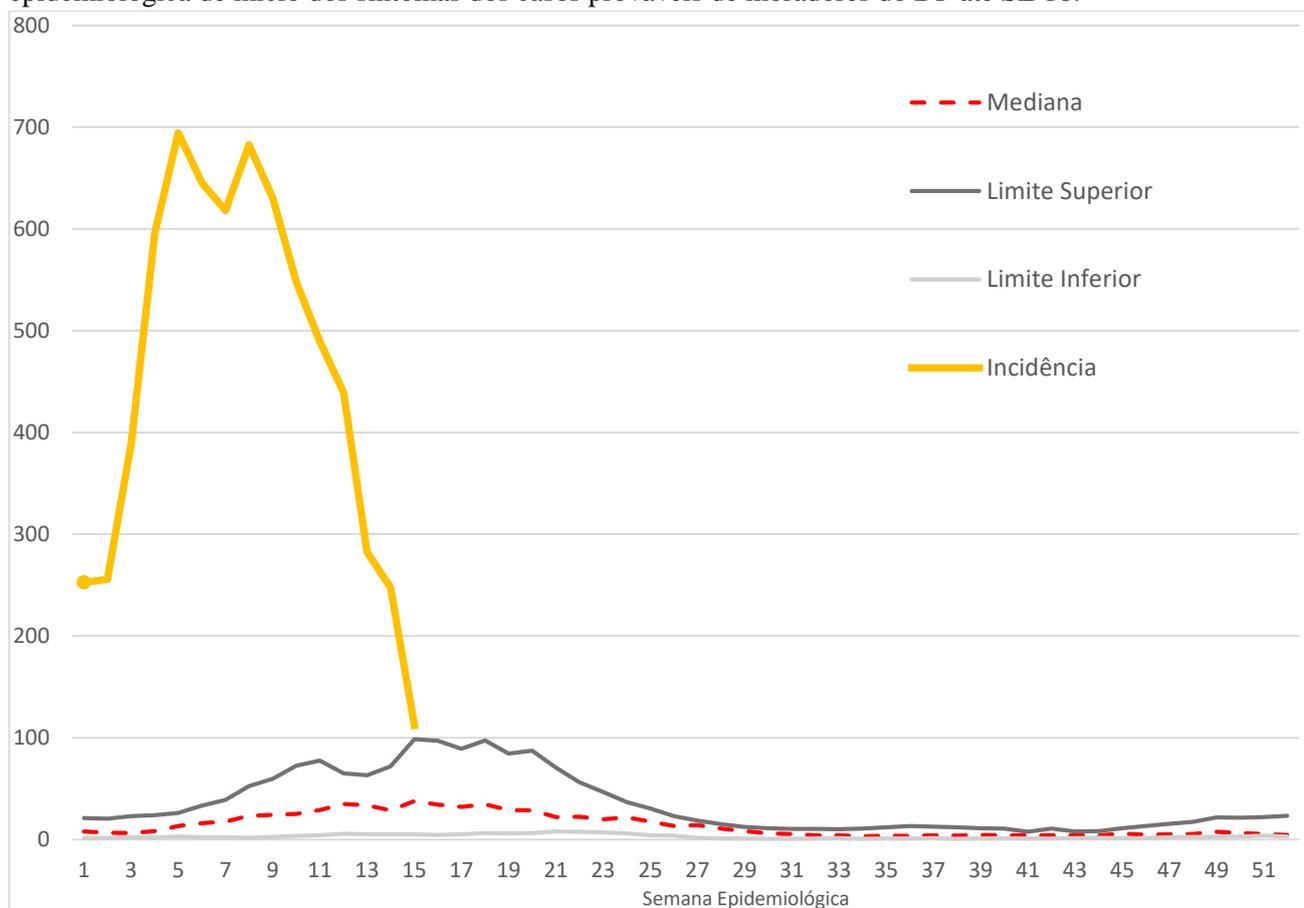


Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 22/04 às 14:07hs, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle. Desde o dia 25/01/2024 foi declarada situação de emergência no âmbito da saúde pública no Distrito Federal, em razão do risco de epidemia de dengue e outras arboviroses no Distrito Federal. (Decreto nº 45.448 DODF)

Conforme observa-se na figura 2, a incidência semanal dos casos prováveis manteve-se acima do limite superior do canal endêmico desde as primeiras semanas de 2024, mantendo o comportamento observado desde a semana 28 de 2023, quando a incidência ultrapassa o limite superior e mantém-se acima dele. A queda da incidência evidenciada sempre na última semana do diagrama de controle pode ser justificada pelo prazo de inserção das notificações no sistema.

**Figura 2** - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF até SE 16.



Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 22/04 às 14:07hs, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 7.617,7 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de **20 a 29 anos** com incidência de 8.264,9 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 15 a 19 anos e 50 a 59 anos, com 7.913,2 casos por 100 mil habitantes e 7.830,1 casos por 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 2).

**Tabela 2** – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2024, até a semana epidemiológica 16.

<b>Sexo</b>	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>Incidência</b>
Em Branco	3	0,0	0,1
Ignorado	568	0,2	17,7
Masculino	104443	45,1	6778,0
Feminino	126694	54,7	7617,7
<b>Grupo Etário</b>	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>Incidência</b>
Menor 1 ano	2032	0,9	4793,8
1 a 4 anos	6487	2,8	3987,1
5 a 9 anos	12359	5,3	6280,5
10 a 14 anos	14250	6,1	7390,9
15 a 19 anos	17837	7,7	7913,2
20 a 29 anos	42801	18,5	8264,9
30 a 39 anos	36247	15,6	6830,3
40 a 49 anos	38378	16,6	7262,2
50 a 59 anos	29812	12,9	7830,1
60 a 69 anos	18316	7,9	7452,1
70 a 79 anos	9397	4,1	7403,6
80 anos e mais	3772	1,6	7046,4
Não classificados	20	0,0	0,6
<b>Total</b>	<b>231708</b>	<b>100,0</b>	<b>7231,7</b>

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 22/04 às 14:07hs, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero Flavivírus, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, foram solicitados até o dia 21/04/2024, 42.128 exames de PCR, sendo 24.519 amostras com PCR detectável. No ano de 2023 foram enviadas 3.546 amostras para PCR, sendo 1009 reagentes. A partir de setembro de 2023 o subtipo circulante detectado no Distrito Federal passou a ser o DENV-2.

**Tabela 3** – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2024, até a semana epidemiológica 16.

<b>Região de Saúde</b>	<b>Sorotipos Virais</b>				<b>Total</b>
	<b>DenV-1</b>	<b>DenV-2</b>	<b>DenV-3</b>	<b>DenV-4</b>	
<b>CENTRAL</b>	<b>264</b>	<b>1679</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1943</b>
<b>CENTRO-SUL</b>	<b>68</b>	<b>728</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>796</b>
<b>LESTE</b>	<b>443</b>	<b>2240</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2683</b>
<b>NORTE</b>	<b>604</b>	<b>3637</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4241</b>
<b>OESTE</b>	<b>590</b>	<b>6960</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>7550</b>
<b>SUDOESTE</b>	<b>403</b>	<b>4223</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4626</b>
<b>SUL</b>	<b>140</b>	<b>769</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>909</b>
<b>EM BRANCO</b>	<b>183</b>	<b>1150</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1333</b>
<b>OUTRAS UF</b>	<b>43</b>	<b>395</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>438</b>
<b>Total</b>	<b>2738</b>	<b>21781</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>24519</b>

Fonte: Trakcare. Dados extraídos em 21/04/2024.

## Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km<sup>2</sup>, equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Oeste apresentou o maior número de casos prováveis (48.545), seguida da região Sudoeste (39.895 casos), região Sul (22.529 casos), região Centro-Sul (16.481 casos), região Leste (16.380 casos), região Norte (16.250 casos) e região Central (9.718 casos) até a SE 16.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (30.186), seguida das RA Samambaia (14.270 casos prováveis), Santa Maria (13.461 casos), Taguatinga (11.251 casos prováveis) e Sol Nascente/Por do Sol (9.208 casos prováveis) até a SE 16. Estas cinco regiões administrativas concentraram 33,82% (n= 72.525) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

**Tabela 4** – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 16.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2023	2024	
<b>01 CENTRAL</b>	<b>797</b>	<b>9718</b>	<b>1119,3</b>
.Cruzeiro	71	1200	1590,1
.Lago Norte	52	1336	2469,2
.Lago Sul	67	610	810,4
.Plano Piloto	541	5310	881,5
.Sudoeste/Octogonal	39	446	1043,6
.Varjão	27	816	2922,2
<b>02 CENTRO SUL</b>	<b>554</b>	<b>16481</b>	<b>2874,9</b>
.Candangolândia	33	901	2630,3
.Guará	273	5708	1990,8
.Núcleo Bandeirante	54	629	1064,8
.Park Way	11	200	1718,2
.Riacho Fundo	59	2492	4123,7
.Riacho Fundo II	39	2273	5728,2
.SCIA (Estrutural)	84	4232	4938,1
.Sia	1	46	4500,0
<b>03 LESTE</b>	<b>946</b>	<b>16380</b>	<b>1631,5</b>
.Itapoã	191	3910	1947,1
.Jardim Botânico	81	871	975,3
.Paranoá	382	3135	720,7
.Sao Sebastião	292	8464	2798,6

<b>04 NORTE</b>	<b>1277</b>	<b>16250</b>	<b>1172,5</b>
.Arapoanga	207	3090	1392,8
.Fercal	10	508	4980,0
.Planaltina	725	5190	615,9
.Sobradinho	202	4637	2195,5
.Sobradinho II	133	2825	2024,1
<b>05 OESTE</b>	<b>2938</b>	<b>48545</b>	<b>1552,3</b>
.Brazlândia	1230	9151	644,0
.Ceilândia	1269	30186	2278,7
.Sol Nascente/Pôr do Sol	439	9208	1997,5
<b>06 SUDOESTE</b>	<b>2118</b>	<b>39895</b>	<b>1783,6</b>
.Água Quente	5	238	4660,0
.Águas Claras	100	1655	1555,0
.Arniqueira	71	1366	1823,9
.Recanto das Emas	459	7034	1432,5
.Samambaia	830	14270	1619,3
.Taguatinga	500	11251	2150,2
.Vicente Pires	153	4081	2567,3
<b>07 SUL</b>	<b>697</b>	<b>22529</b>	<b>3132,3</b>
.Gama	301	9068	2912,6
.Santa Maria	396	13461	3299,2
<b>08 Em Branco</b>	<b>5207</b>	<b>61612</b>	<b>1083,3</b>
<b>09 Ignorado DF</b>	<b>22</b>	<b>298</b>	<b>1254,5</b>
<b>Total</b>	<b>14.556</b>	<b>231.708</b>	<b>1.492</b>

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 22/04 às 14:07hs, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2024 das regiões de saúde evidencia que a Região Oeste apresentou a maior taxa até a SE 16, com 9.315,66 casos por 100 mil habitantes. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Brazlândia com 13.801,58 casos por 100 mil habitantes, Estrutural com 10.756,95 casos por 100 mil habitantes e Santa Maria com 10.152,96 casos por 100 mil habitantes.

**Tabela 5** – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2024, até a semana epidemiológica 16.

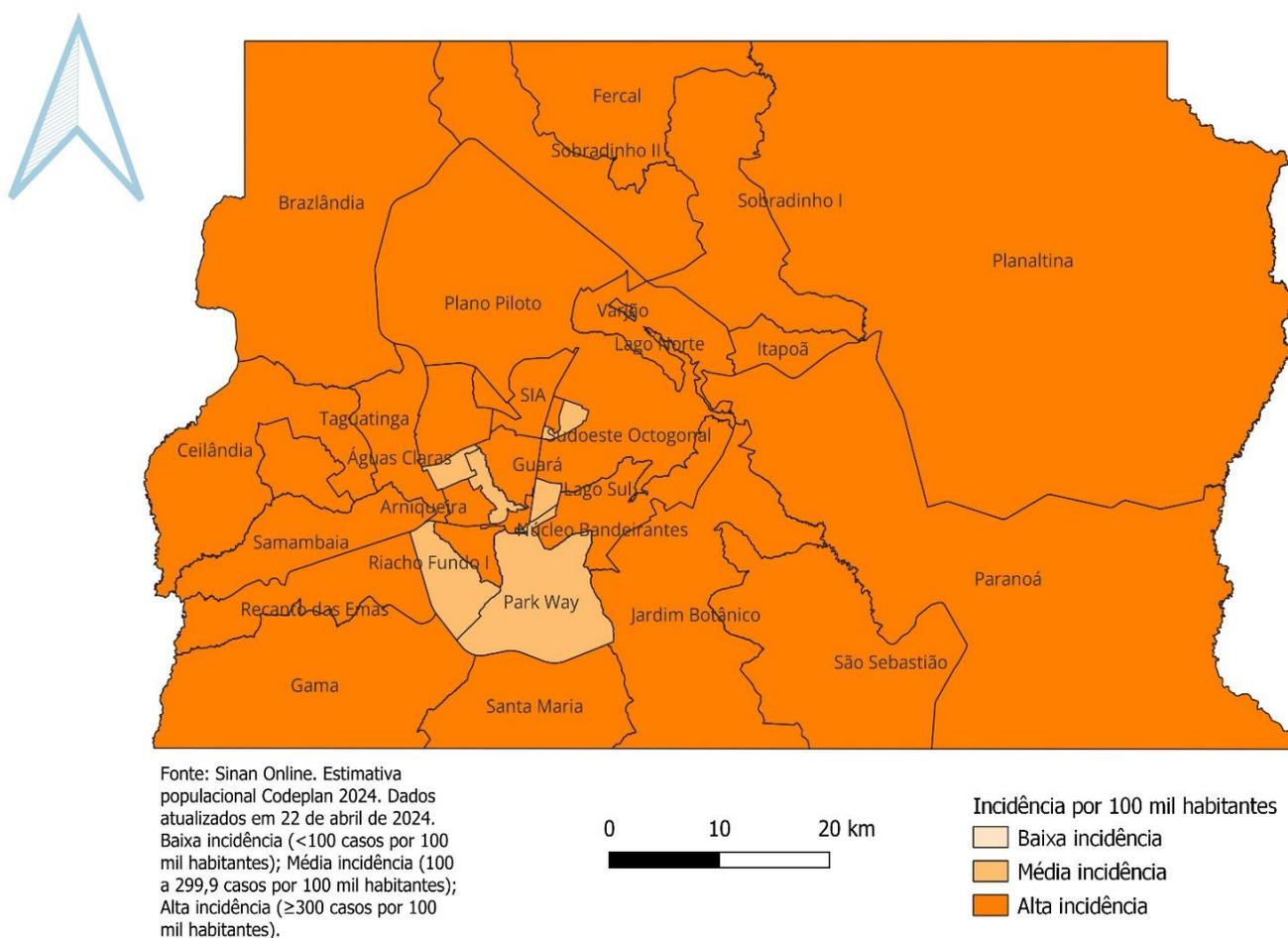
Região de Saúde	Incidência Mensal				Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	
<b>CENTRAL</b>	<b>685,00</b>	<b>713,11</b>	<b>657,38</b>	<b>299,25</b>	<b>2.354,73</b>
Cruzeiro	1642,24	1370,71	706,62	206,10	3.925,67
Lago Norte	637,60	898,32	1239,06	673,74	3.448,72
Lago Sul	571,71	441,03	630,51	349,56	1.992,81
Plano Piloto	640,91	660,02	591,29	267,18	2.159,40
Sudoeste/Octogonal	234,08	201,14	195,94	142,18	773,34
Varjão	2084,46	3278,69	2790,14	705,68	8.858,97

<b>CENTRO-SUL</b>	<b>1084,94</b>	<b>1766,34</b>	<b>1306,90</b>	<b>249,24</b>	<b>4.407,43</b>
Candangolândia	1663,57	2671,61	1131,73	105,13	5.572,05
Guará	999,53	1403,20	4534,59	1108,23	3.932,00
NúcleoBandeirante	329,68	1086,74	157,75	35,82	2.560,14
ParkWay	145,36	299,03	207,58	170,95	830,63
RiachoFundo	1463,11	2076,18	2749,40	838,94	5.417,63
RiachoFundoII	607,16	1322,32	1621,81	134,79	2.993,66
SCIA(Estrutural)	2717,20	4643,89	1606,81	152,78	10.756,95
Sia	670,39	409,68	446,93	186,22	1.713,22
<b>LESTE</b>	<b>997,74</b>	<b>1587,97</b>	<b>1489,04</b>	<b>515,97</b>	<b>4.590,72</b>
Itapoã	868,01	1688,60	2082,83	473,74	4.312,48
Jardim Botânico	391,84	374,17	231,62	202,94	1.398,72
Paranoá	694,79	1095,18	1689,22	622,82	4.102,01
Sao Sebastião	1567,76	2405,00	1973,43	695,21	6.641,40
<b>NORTE</b>	<b>668,57</b>	<b>1221,22</b>	<b>1407,39</b>	<b>508,16</b>	<b>3.805,33</b>
Arapoanga	866,53	2192,62	2445,77	512,13	6.017,06
Fercal	903,65	1733,74	2227,59	472,84	5.337,82
Planaltina	566,71	1072,22	1146,89	390,46	3.176,27
Sobradinho	1271,53	1701,12	2169,16	1006,35	6.148,16
Sobradinho II	548,71	1111,17	1289,90	581,21	3.530,99
<b>OESTE</b>	<b>2957,33</b>	<b>3717,82</b>	<b>2142,15</b>	<b>498,36</b>	<b>9.315,66</b>
Brazlândia	4066,12	5124,88	3453,79	1156,79	13.801,58
Ceilândia	2777,80	3391,50	1890,78	410,54	8.470,62
Sol Nascente / Por do Sol	2860,42	3951,36	2168,68	372,79	9.353,26
<b>SUDOESTE</b>	<b>1496,85</b>	<b>1607,31</b>	<b>1224,64</b>	<b>200,02</b>	<b>4.528,82</b>
Água Quente	378,93	572,27	696,00	193,33	1.840,54
Águas Claras	476,16	421,28	2544,27	1276,00	1.279,29
Arniqueira	268,22	942,07	380,31	59,52	2.859,71
Recanto das Emas	4071,85	1792,79	5076,73	600,83	5.305,20
Samambaia	3289,92	1943,88	3180,55	465,35	5.466,91
Taguatinga	1672,64	1928,43	867,35	174,70	5.209,30
Vicente Pires	694,97	1814,02	449,58	62,51	5.022,40
<b>SUL</b>	<b>1658,65</b>	<b>3286,47</b>	<b>8654,13</b>	<b>2098,31</b>	<b>8.077,78</b>
Gama	1307,42	2469,95	1021,51	248,12	6.197,42
Santa Maria	2046,28	4187,60	2858,82	692,32	10.152,96
Em Branco	404,83	774,89	599,67	143,54	1922,93
<b>DF</b>	<b>1860,07</b>	<b>2748,13</b>	<b>2097,24</b>	<b>526,24</b>	<b>7231,68</b>

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 22/04 às 14:07hs, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, nas SE 13 a 16 de 2024, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes.

**Figura 3** – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 13 a 16 de 2024.



**Tabela 6** - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2024, SE 13 a 16 (24/03/2024 a 20/04/2024).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Brazlândia	1811,35	Alta
Sobradinho	1406,77	Alta
Santa Maria	1276,19	Alta
Varjão	1107,37	Alta
São Sebastião	985,54	Alta
Paranoá	946,01	Alta
Fercal	945,68	Alta
Arapoanga	913,27	Alta
Lago Norte	880,25	Alta
Sobradinho II	856,19	Alta
Gama	766,82	Alta
Estrutural	737,13	Alta
Sol Nascente/Por do Sol	725,26	Alta
Riacho Fundo I	719,60	Alta
Ceilândia	692,56	Alta
Planaltina	563,65	Alta
Recanto das Emas	555,11	Alta
Lago Sul	506,37	Alta
Guará	500,80	Alta
Itapoã	494,12	Alta
Samambaia	474,67	Alta
Jardim Botânico	387,02	Alta
Taguatinga	375,04	Alta
Plano Piloto	368,03	Alta
SIA	335,20	Alta
Vicente Pires	334,74	Alta
Cruzeiro	323,87	Alta
Núcleo Bandeirante	321,54	Alta
Arnieiras	311,93	Alta
Água Quente	301,60	Alta
Park Way	245,04	Média
Candangolândia	222,63	Média
Riacho Fundo II	218,63	Média
Águas Claras	190,15	Média
Sudoeste Octogonal	183,80	Média

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 22/04 às 14:07hs, sujeitos a alterações.

## Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 16 de 2024, foram notificados 9.052 casos de dengue com sinais de alarme (3,91% do total de casos prováveis) em residentes do DF, um acréscimo de 4.819,5% em relação ao mesmo período de 2023 e 349 casos graves em residentes no DF, um aumento de 11.533,3% em relação ao mesmo período de 2023, conforme tabela 7.

Até o dia 22/04/2024 foram confirmados no SINAN 288 óbitos por dengue em residentes do Distrito Federal. Há 54 óbitos suspeitos de dengue em investigação. Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.

**Tabela 7** – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 16.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2023			2024		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	33	0	0	569	22	24
CENTRO-SUL	14	0	0	596	38	35
LESTE	4	1	0	644	34	29
NORTE	29	0	0	684	35	24
OESTE	31	1	0	2462	68	67
SUDOESTE	24	0	0	1487	97	82
SUL	5	1	0	430	36	27
Em Branco	43	0	0	2168	19	0
<b>DF</b>	<b>184</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>9052</b>	<b>349</b>	<b>288</b>

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 22/04 às 14:07hs, sujeitos a alterações.

**Tabela 8** – Casos confirmados de óbito por dengue, segundo sexo, faixa etária e local de residência. DF, 2024, até a semana epidemiológica 16.

<b>Sexo</b>	<b>Frequên- cia</b>	<b>%</b>
Masculino	144	50,0
Feminino	144	50,0
<b>Grupo Etário</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Menor 1 ano	3	1,0
1 a 4 anos	1	0,3
5 a 9 anos	3	1,0
10 a 14 anos	2	0,7
15 a 19 anos	2	0,7
20 a 29 anos	13	4,5
30 a 39 anos	16	5,6
40 a 49 anos	32	11,1
50 a 59 anos	31	10,8
60 a 69 anos	45	15,6
70 a 79 anos	63	21,9
80 anos e mais	77	26,7
<b>Local de residência</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Águas Claras	4	1,4
Arapoanga	3	1,0
Arniqueira	1	0,3
Brazlândia	10	3,5
Candangolândia	1	0,3
Ceilândia	47	16,3
Cruzeiro	3	1,0
Estrutural	6	2,1
Gama	15	5,2
Guará	17	5,9
Itapoã	7	2,4
Jardim Botânico	4	1,4
Lago Norte	6	2,1
Lago Sul	3	1,0
Núcleo Bandeirante	3	1,0
Paranoá	1	0,3
Planaltina	16	5,6
Plano Piloto	10	3,5
Recanto Das Emas	13	4,5
Riacho Fundo I	2	0,7
Riacho Fundo II	6	2,1
Samambaia	36	12,5
Santa Maria	12	4,2
São Sebastião	17	5,9
Sobradinho	4	1,4
Sobradinho II	1	0,3
Sol Nascente/Por do Sol	10	3,5
Sudoeste/Octogonal	1	0,3
Taguatinga	21	7,3
Varjão	1	0,3
Vicente Pires	7	2,4
<b>Total</b>	<b>288</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 22/04 às 14:07hs, sujeitos a alterações.

**Tabela 9** – Distribuição dos óbitos ocorridos em residentes do Distrito Federal por semana epidemiológica de sintomas. DF, 2024, até a SE 16.

<b>Semana Epidemiológica</b>	<b>Número de óbitos</b>
SE 01	10
SE 02	10
SE 03	14
SE 04	26
SE 05	27
SE 06	34
SE 07	28
SE 08	28
SE 09	28
SE 10	33
SE 11	23
SE 12	16
SE 13	3
SE 14	7
SE 15	1
SE 16	0
<b>Total</b>	<b>288</b>

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 22/04 às 14:07hs, sujeitos a alterações.



**Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS**

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

**Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep**

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretor

**Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT**

Adriana Franco Gomes Vieira – Gerente

**Elaboração:**

Marília Graber França – técnica em vigilância epidemiológica

**Endereço:**

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: [gvdt.divep@saude.df.gov.br](mailto:gvdt.divep@saude.df.gov.br)